



Bento Gonçalves/RS - Brasil
30 de abril a 3 de maio de 2013

Organização, Perspectivas e Desafios da Acarologia Brasileira

DISTRIBUIÇÃO DE DIFERENTES MORFOESPÉCIES DE *Brevipalpus phoenicis* (ACARI: TENUIPALPIDAE) EM DIFERENTES LOCALIDADES E PLANTAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

DISTRIBUTION OF DIFFERENT MORPHOSPECIES OF *Brevipalpus phoenicis* (ACARI: TENUIPALPIDAE) IN DIFFERENT LOCALITIES AND HOSTS IN THE STATE OF SÃO PAULO

J.L.C. Mineiro, M.E. Sato, P.R. Ferreira, C.S. Tsuboka & V. Alvares

¹Lab. Acarologia – Instituto Biológico, São Paulo, SP.

Os ácaros *Brevipalpus phoenicis* (Geijskes) apresentam distribuição cosmopolita e se hospedam em mais de 450 espécies diferentes de plantas. São considerados pragas de importância econômica para culturas como citros, café, diversas fruteiras e ornamentais e estão associados à transmissão de diversas viroses. A descoberta da presença de várias “espécies” (morfoespécies) no “complexo *Brevipalpus phoenicis*” implicou na necessidade de se estudá-las. O objetivo dessa pesquisa foi o de estudar a distribuição de diferentes populações (morfoespécies) de *B. phoenicis*, provenientes de diferentes localidades e hospedeiros no Estado de São Paulo. Nessa primeira fase foram examinadas as lâminas depositadas na coleção de referência de ácaros “Geraldo Calcagnolo” do Laboratório de Acarologia do Instituto Biológico. Uma primeira expedição foi realizada na faixa litorânea desse mesmo Estado, onde se coletou principalmente ramos e folhas de citros e de cafeeiro, de 19 municípios. Até o presente momento, foram examinados indivíduos coletados em 38 municípios, sendo que em 27 foram encontrados do “tipo 1” ou “laranja” e em 19 do “tipo 2” ou “café”. Em oito municípios, as duas morfoespécies foram encontradas juntas. Em termos de hospedeiros foram catalogadas 30 espécies vegetais, em 28 foram encontrados do “tipo 1” ou “laranja” e em 11 do “tipo 2” ou “café”.

Palavras-chave: ácaro da mancha anular; ácaro da leprose, taxonomia.

Financiadora: FAPESP